



CENTRO SOCIAL
onde a vida é diferente

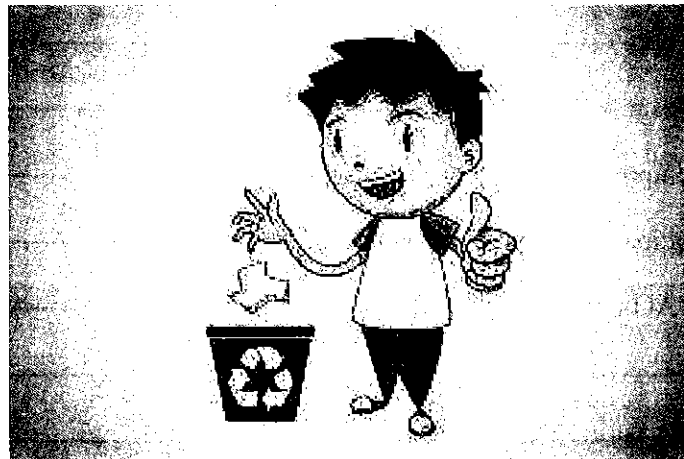


Handwritten notes:
Reciclar
Reciclar
Reciclar

PROJECTO CURRICULAR DE GRUPO

APRENDER A RECICLAR...

...O PAPEL



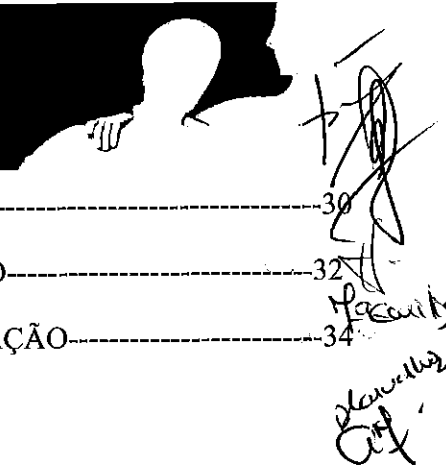
Handwritten notes:
17
PaEmilia
Muniz
Prof.



2020/2021

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
II – DIAGNÓSTICO	4
1 – Caracterização do Grupo	4
2 – Caracterização das Necessidades e Interesses	6
3 – Levantamento de Recursos	8
3.1 – Recursos Humanos	8
3.2 – Recursos Materiais	10
III – FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS	11
IV – METODOLOGIA	14
V – ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO	15
1 – Organização do Grupo	15
2 – Organização do Espaço e Materiais	16
3 – Organização do Tempo	18
4 – Organização da Equipa e do Estabelecimento Educativo	20
VI – INTENÇÕES DE AÇÃO PARA O PRESENTE ANO LETIVO	21
1 – Objetivos Gerais	22
2 - Principais Competências	23
3 - Resultados Desejáveis	23
4 – Indicadores de Avaliação	24
5 – Estratégias e Métodos	24
6 – Plano de Atividades	25



VII – PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO-----30

VIII – RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVO-----32

IX – COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO-----34

I – INTRODUÇÃO

A preocupação com a conservação da natureza vem-se acentuando nos dias de hoje, em função das atividades humanas, que têm ocasionado muitos problemas de degradação ambiental, a ponto de comprometer, caso não sejam tomadas medidas emergentes, os recursos naturais, as condições de vida e conseqüentemente, toda a vida futura no planeta.

Na nossa vida, beneficiamos do Meio Ambiente sem nos preocuparmos com a preservação dos recursos que ele nos oferece. Pelo uso indiscriminado e falta de conservação, muito já foi destruído causando sérios danos e diminuindo a qualidade de vida do ser humano no Planeta Terra.

Neste sentido, pretende-se incentivar e promover, a educação ambiental, não só no que se refere à preservação da natureza, mas também no que diz respeito à esfera social, contribuindo na formação consciente e na responsabilidade que cada um de Nós tem (Educar para Preservar).

Temos como principal objetivo despertar nas crianças, pais, famílias e na comunidade local, ações corretas no processo de preservação do Meio Ambiente, pois, **REDUZIR, REICLAR, RENOVAR, RECOLHER, REPARAR E REUTILIZAR PARA RECEBER SÃO GESTOS SIMPLES PARA SE VIVER COM QUALIDADE.** Pretende-se desenvolver uma diversidade de Ações/ atividades relacionadas com o Meio Ambiente fazendo com que as crianças, pais e comunidade, manifestem o interesse em preservar, percebendo que tudo o que fazemos interfere no meio que nos rodeia, desde o que comemos, ao que vestimos, onde moramos, como nos relacionamos com as plantas e animais, incentivando uma consciencialização coletiva pelo respeito do meio ambiente e da importância da sua preservação, incentivando a participação e a partilha de Todos neste processo.

“Nós não herdamos a terra dos nossos pais, mas pedimo-la emprestada aos nossos filhos.”

“Somos inquilinos do mundo, com várias obrigações, inclusive a de prestar contas de cada arranhão no fim do contrato.”

Fernando Verissimo
Faculdade de Educação
UFPA



CENTRO SOCIAL
onde a vida ganha sentido



II – DIAGNÓSTICO

1 – Caracterização do Grupo

O grupo de crianças é composto por vinte e uma crianças, dez do sexo masculino e onze do sexo feminino com idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos de idade. Dezasseis crianças já frequentavam a valência do pré-escolar no ano anterior e cinco entraram pela primeira vez, tendo todas já frequentado creche (pertencente a outras IPSS). A maioria das crianças reside em Santa Cruz do Douro e as restantes no concelho. Deslocam-se para a escola através de transporte escolar, a pé ou no transporte próprio. Todas as crianças são de nacionalidade portuguesa.

Na área da Formação Pessoal e Social o grupo não apresenta algumas dificuldades de compreensão e respeito pelas regras, nomeadamente os mais novos, acabando por influenciar os mais velhos que, apesar de já conhecerem as regras de socialização, manifestaram algum desrespeito pelas regras, comportamento esse que revela um pouco as dificuldades sociais a em relação à disciplina.

Na área das Expressões nomeadamente a plástica, algumas crianças necessitam de melhorar a figura humana e a precisão. Ao nível da matemática será preciso trabalhar o raciocínio lógico-matemático, noções espaciais, figuras geométricas, contagens e com os três anos as cores. Na linguagem é necessário continuar a trabalhar a linguagem oral, nomeadamente com as crianças mais novas, uma vez que se verifica muitas dificuldades linguísticas e de dicção.

Na área do Conhecimento do Mundo o grupo demonstra muita curiosidade pelo que o rodeia e questionam muito. Conhecem bem as novas tecnologias, dominam os “tácteis”, no entanto não sabem utilizar o computador.

O grupo é composto por 12 crianças de 5/6 anos, que poderão ir para o 1º ciclo no próximo ano letivo, sendo duas delas “condicionais”. Uma delas irá ficar mais um ano no pré-escolar por opção do encarregado de educação que já manifestou esse interesse, a outra criança ainda está em supervisão. Do restante grupo, existe

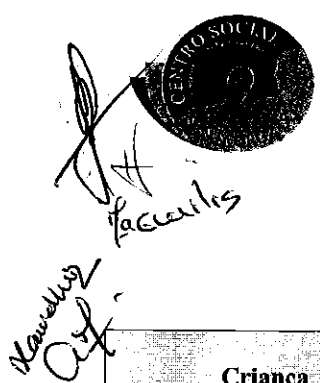


uma criança com bastantes dificuldades que poderá ser necessário pedir o adiamento da matrícula para o primeiro ciclo, caso seja aconselhado e permitido por todos os envolvidos no desenvolvimento da criança. *Ma. Cecilia*

As famílias do grupo de crianças pertencem a uma classe média-baixa. A maior parte possui o 12º ano e trabalham na área dos serviços por conta de outros. Ainda temos uma grande parte que não completou o 12º ano, tendo o 9º ano, o 8º ano, o 6º ano, um pai com o 4º ano e uma mãe com o 3º ano, notando-se em algumas famílias dificuldades socioeconómicas e culturais. *Ma. Cecilia*

Contudo, nota-se nas famílias uma grande preocupação em proporcionar às crianças o convívio e a interação com outras crianças. Que aprendam a partilhar e a socializar, uma vez que no contexto familiar é pouco o convívio com outras crianças. Também se preocupam com o desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, pois passam pouco tempo com os filhos, o que não permite esse desenvolvimento em casa, tanto como desejariam.

Criança	PAI			Mãe		
	Idade	Profissão	Situação Profissional	Idade	Profissão	Situação Profissional
1 Ana Carolina	41	Serralheiro	empregado	39	Auxiliar de produção	empregada
2 António Rafael	---	Enfermeiro	-----	---	-----	-----
3 Cristóvão Barbosa	45	Agente GNR	empregado	33	-----	desempregada
4 Daniel Cardoso	41	Cozinheiro/chefe de produção	empregado	44	Professora	empregada
5 Diana Marques	34	Ferreiro	empregado	38	Doméstica	desempregada
6 Gabriel Pinto	38	Agente PSP	empregado	31	Agente PSP	empregada
7 Gabriela Monteiro	37	Trolha	empregado	32	Aj. Acção Directa	empregada
8 Gustavo Soares	38	Motorista	empregado	33	-----	desempregada
9 Guilherme Melo	43	-----	desempregado	44	Doméstica	desempregada
10 João Pedro	37	Técnico de Emergência pré-hospitalar	empregado	39	Técnica de Emergência pré-hospitalar	empregado
11 José António	27	Ajudante Carpinteiro	empregado	26	Doméstica	desempregada
12 Madalena Dias	39	Motorista de Serviços Públicos	empregado	37	-----	desempregada
13 Madalena Esteves	45	Construção Civil	empregado	42	Aj. Acção Directa	empregada
14 Margarida Rodrigues	40	Agente PSP	empregado	41	Aj- Acção Directa	empregada
15 Maria Francisca	36	Especialista Informático	empregado	36	Professora	desempregada
16 Matilde Correia	---	-----	-----	40	Sapadora Florestal	empregada
17 Matilde Pinto	32	Construtor Civil	empregado	33	Cabeleireira/esteticista	empregada
18 Regina Sousa	38	PSP	empregado	38	Ajudante de lar	empregada
19 Simão Teixeira	37	Técnico Informático	empregado	33	Professora	empregada
20 Sofia Monteiro	43	Trolha	empregado	43	-----	desempregada
21 Tomás Gouveia	33	-----	-----	37	Aj. Acção Directa	empregada

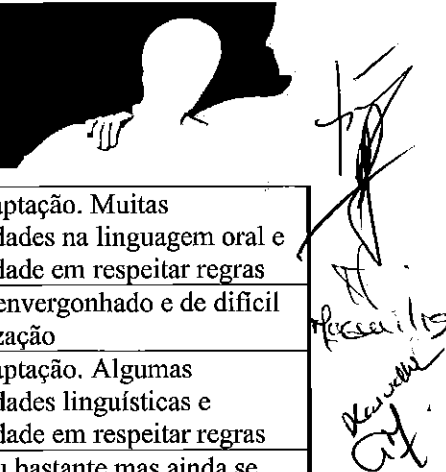


Criança	Data de nascimento	Sexo	Idade	1ª vez no JI	Ano Anterior	Frequentou creche/outro jardim
1 Ana Carolina Magalhães	26-08-2017	F	3	x		x
2 António Carvalho	22-05-2017	M	3	x		x
3 Cristóvão Barbosa	14-09-2016	M	3/4		x	
4 Daniel Cardoso	06-09-2017	M	3	x		x
5 Diana Marques	15-10-2015	F	4/5		x	
6 Gabriel Pinto	27-04-2015	M	5		x	
7 Gabriela Monteiro	02-06-2016	F	4		x	
8 Gustavo Soares	13-08-2015	M	5		x	
9 Guilherme Melo	26-10-2014	M	5/6		x	
10 João Pedro	08-09-2015	M	5		x	
11 José António	13-06-2015	M	5		x	
12 Madalena Dias	26-12-2014	F	5/6		x	
13 Madalena Esteves	09-08-2015	F	5		x	
15 Margarida Rodrigues	30-06-2015	F	5		x	
16 Maria Francisca	10-09-2015	F	5		x	
17 Matilde Correia	18-11-2015	F	4/5		x	
18 Matilde Pinto	11-05-2017	F	3	x		x
19 Simão Teixeira	27-09-2016	M	3/4		x	
20 Sofia Monteiro	28-02-2016	F	4		x	
21 Tomás Gouveia	22-05-2015	M	5		x	

2 – Caracterização das Necessidades e Interesses

Após um período de observação, verificou-se que este grupo é um grupo heterogéneo constituído por crianças completamente autónomas, mas outras que ainda precisam da ajuda do adulto a nível da higiene, alimentação e orientação nas rotinas. É um grupo bastante sociável, com alguns valores de partilha e interajuda e interessam-se por tudo que é novidade. É um grupo bastante interativo, mas com as regras pouco interiorizadas (habitados a fazer o que querem). A maioria do grupo é autónomo e independente, mas os mais pequenos precisam ainda da orientação do adulto. As áreas são diversificadas e as escolhas também mostrando bastante curiosidade e criatividade em cada uma delas. Algumas das crianças ainda necessitam de um maior acompanhamento a nível da linguagem, nomeadamente no domínio da linguagem oral. Trata-se de um grupo muito coeso, com um razoável nível de desenvolvimento na maioria das áreas de conteúdo.

Crianças	Nível de domínio							Nível de adaptação							Comentários
	1	2	3	4	5	?	1	2	3	4	5	?			
1 Ana Carolina Magalhães			x						x				Em adaptação. Muitas dificuldades na linguagem oral e dificuldade em respeitar regras		



2. António Carvalho			x					x			Em adaptação. Muitas dificuldades na linguagem oral e dificuldade em respeitar regras
3. Cristina Mariana P. Barbosa			x					x			Muito envergonhado e de difícil socialização
4. Daniel Cardoso			x					x			Em adaptação. Algumas dificuldades linguísticas e dificuldade em respeitar regras
5. Diana Isabel Ferreira Marques					x				x		Evoluiu bastante mas ainda se distrai muito
6. Gabriel de Sousa Pinto					x					x	
7. Gabriela Luís S. Monteiro					x					x	Apresenta resistência à comida.
8. Gustavo Cardoso Soares					x					x	Acha que sabe tudo, precisa de mais humildade
9. Guilherme Manuel T. Melo					x				x		Já se envolve nas tarefas mesmo nas de expressão corporal
10. João Pedro Pinto Camarada					x					x	Está mais maduro e mostra interesse
11. José António Pinto Gouveia					x					x	
12. Madalena Cardoso Dias					x					x	Gosta de chamar a atenção - ciumenta
13. Madalena Vieira Esteves					x					x	Muito distraída e medrosa
14. Margarida de Sousa Rodrigues					x				x		Já está mais integrada e começa e frequentar todas as áreas, mas ainda apresenta alguma imaturidade cognitiva.
15. Maria Francisca G. Teixeira					x					x	
16. Matilde Correia					x				x		Ainda revela pouco interesse no jardim.
17. Matilde Pinto					x					x	Muito desenrascada, mas acha que manda.
18. Tiago Sousa					x				x		Pouco comunicativa. Ainda em adaptação
19. Simão Sousa e Teixeira					x					x	
20. Sofia Cardoso Monteiro					x					x	Muito ciumenta
21. Tomás Ribeiro Gouveia					x					x	

-vermelho: assinala as crianças que suscitam preocupação em termos de bem-estar ou implicação (níveis baixos);

-laranja: assinala as crianças que parecem funcionar em níveis médios, tendencialmente baixos, ou crianças que suscitam dúvidas;

-verde: assinala as crianças que, claramente parecem usufruir bem da sua permanência no jardim-de-infância (níveis altos).

3 – Levantamento de Recursos

3.1 – Recursos Humanos

Grupo de Crianças					
Idade	2anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Sexo masculino	0	2	2	6	0
Sexo feminino	0	3	4	4	0
Nº de crianças	0	5	6	10	0

Plan. 2019
04

1

Educadoras de Infância	
Nº	Função
1	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e aplicar os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral. • Assumir a responsabilidade de cada sala, zelando pelo bem-estar das crianças. • Programar todas as atividades individuais e de grupo. • Acompanhar a evolução da criança e estabelecer contactos com os pais no sentido de se obter uma ação educativa integrada. • Fomentar uma ação educativa integrada com a família. • Coordenar as tarefas de alimentação, educação, diretamente relacionadas com a criança. • Elaborar o Plano Individual da criança. • Supervisionar as crianças nos recreios, passeios e visitas de estudo. • Elaborar periodicamente relatórios sobre atividades desenvolvidas. • Participar no planeamento e organização das atividades comuns à Instituição, com os outros coordenadores. • Informar os encarregados de educação sobre as rotinas diárias e o desenvolvimento da criança. • Verificar periodicamente os inventários e as existências e informar das necessidades de aquisição, reparação ou substituição dos bens ou equipamentos. • Informar das necessidades de aquisição de produtos indispensáveis ao normal funcionamento da valência. • Usar farda devidamente limpa e arranjada, mantendo uma aparência cuidada. • Proceder ao acolhimento das crianças com vista a facilitar a sua integração. • Organizar e manter atualizado o processo individual de cada criança. • Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas e preventivas com vista à melhoria contínua. • Todas as outras que a direção entender necessárias de acordo com a lei.

Auxiliares de Ação Educativa	
Nº	Função
1	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento das atividades socioeducativas, tendo em conta a idade das crianças e a programação estabelecida. • Dar as refeições ou auxiliar as crianças durante o período de refeição. • Prestar cuidados de higiene pessoal às crianças e auxiliar nestas tarefas de acordo com a idade e estado de desenvolvimento da criança. • Vigiar as crianças nas salas, nos espaços de recreio, de repouso e de refeições, garantindo e promovendo a sua segurança em todos os momentos. • Assistir as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. • Velar pelo bem-estar das crianças. • Proceder à limpeza e arrumação das instalações, equipamentos e espaços anexos à valência. • Informar na cozinha o número de dietas (caso haja). • Usar farda devidamente limpa e arranjada, mantendo uma aparência cuidada. • Participar nas atividades educativas, auxiliando as educadoras de infância. • Efetuar o transporte de crianças (quando necessário). • Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas e preventivas com vista à melhoria contínua. • Todas as outras que a direção entender necessárias de acordo com a lei.



*Facilitis
Kanduz
AM*

Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais	
Nº	Função
1	<ul style="list-style-type: none">▪ Preencher os registos associados às suas funções.▪ Assistir as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo.▪ Velar pelo bem-estar das crianças.▪ Proceder à limpeza e arrumação das instalações, equipamentos e espaços anexos à valência.▪ Servir refeições.▪ Colaborar e apoiar a auxiliar de ação educativa nas tarefas de alimentação, higiene e segurança das crianças.▪ Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas e preventivas com vista à melhoria contínua.▪ Efetuar o transporte de crianças (quando necessário). ▪ Usar farda devidamente limpa e arranjada, mantendo uma aparência cuidada▪ Todas as outras que a direção entender necessárias de acordo com a lei.

Professor de educação física	
Nº	Função
1	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar na organização e aplicação dos meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral, nas atividades referentes à natação e dança;• Colaborar na responsabilidade do grupo, zelando pelo bem-estar das crianças, na atividade de natação e dança;• Colaborar na programação das atividades de natação e dança;• Colaborar no acompanhamento enã evolução da criança (na natação e dança) e estabelecer contactos com os pais (sempre que necessário) no sentido de se obter uma ação educativa integrada.• Participar no planeamento e organização das atividades comuns à Instituição, com os outros coordenadores.• Participar na elaboração periodicamente de relatórios sobre as atividades desenvolvidas.• Contribuir para fomentar uma ação educativa integrada com a família.• Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas e preventivas com vista à melhoria contínua.• Todas as outras que a direção entender necessárias de acordo com a lei.

3.2 – Recursos Materiais

- Livros
- Quadro interativo
- Retroprojektor
- Videoprojector
- Computador
- Telemóvel com máquina fotográfica

Handwritten notes:
focais
Novelty
Out



- Materiais de desgastes
- Materiais de desperdício
- Colas diversas
- Diversos tipos de papel
- Tecidos
- Tesouras
- Cartolinas
- Tintas diversas
- Pincéis
- Canetas de feltro
- Lápis de cores e de cera
- Plasticina
- Massa de moldar
- ...

III – FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS

Enquanto Educadora, tenho que ter sempre presente que a Educação tem como objetivo influenciar, de forma marcadamente positiva, o futuro das crianças ao longo do seu percurso escolar.

O jardim-de-infância deve assim, assumir-se como fonte dinamizadora da relação com a família e com o meio, revelando as potencialidades das crianças e a imagem de crianças mais felizes, capazes de aprender e de lidar com situações de contrariedade e frustração.

Por outro lado, para cumprir o seu principal objetivo, que é o desenvolvimento global da criança, tem de criar um ambiente propício a criar motivações, que despertem a ação, que deem à criança gosto e vontade de crescer, podendo deste modo atingir níveis de comportamento e afeto que sem a intervenção do jardim ficariam aquém. Para que o jardim-de-infância seja um contributo para o desenvolvimento equilibrado, é necessário que ofereça às crianças tempo e espaço para o desenvolvimento, proporcionando experiências e descobertas, estabelecendo relações afetivas e criando um ambiente que favoreça a comunicação, a expressão, o prazer, a alegria e a vida.

Assim, é o nosso dever organizarmo-nos para responder às necessidades das nossas crianças, privilegiando os seus interesses e nunca esquecendo a evolução da sociedade onde estão inseridos, proporcionando-lhes um clima de segurança física e afetividade, promovendo o seu desenvolvimento de forma a tornarem-se autónomas, criativas intelectual e moralmente sérias e com uma sólida autoimagem. Pretende-se criar formas